SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

As Igrejas de Estrela/RS como espaço de Memória: Ontem e Hoje

Josemir José Gregory
Universidade La Salle

Danielle Heberle Viegas (Orientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Memória Social
Palavras-chave
Estrela/RS, Memória Social, Espaços de Memória.

RESUMO
O presente texto compõe uma pesquisa sobre memória social que está sendo desenvolvida em nível de Mestrado que busca investigar a relação entre a colonização germânica, a ocupação de picadas e a instalação de igrejas na formação territorial do município de Estrela/RS. Localizado no Vale do Taquari, zona central do Estado do Rio Grande do Sul, a cidade possui laços identitários expressivos no que diz respeito à imigração germânica para a região desde o século XIX e que se dão a ver na atualidade. Nesse sentido, propõe-se a elaboração de uma plataforma digital interativa, utilizando-se de fontes cartográficas, por meio da qual sejam indicadas as primeiras picadas e igrejas construídas quando do início do povoamento e colonização do Município de Estrela. A referida plataforma, ancorada nos estudos das chamadas humanidades digitais, trata-se de uma ferramenta que poderá contribuir tanto para o ensino da História e da Geografia, quanto para a área do Turismo, considerando sua potencialidade para a elaboração de roteiros histórico-culturais. Neste artigo, em específico, pretende-se problematizar as igrejas de Estrela como espaços de memória, enfatizando-se as conexões entre o passado e o tempo presente, a partir de sua análise do ponto de vista da memória social, valendo-se dos conceitos de identidade e espaço. Serão consideradas, para fins deste trabalho, apenas as igrejas católicas e luteranas limitadas à colonização e imigração germânica em Estrela, no período entre 1856 (chegada das primeiras famílias) e 1876 (emancipação citadina). São elas: São Vito (católica), Igreja luterana Novo Paraíso, São Pedro (católica) e Santo Antônio (católica). Nos termos colocados acima, considera-se o processo de imigração à cidade de Estrela e a construção das igrejas como uma ¿renegociação sociocultural¿ ocorrida em território brasileiro que pode ser alvo de um interessante estudo no âmbito da memória social. A pesquisa, que ainda encontra-se em andamento, é baseada em fontes documentais que se encontram no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul/AHRS, além de revisões bibliográficas relacionadas à memória social, imigração, espaço e cartografia.